

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Desenvolvimento de produtos – Redução de R\$ 0,8MM - A partir de 2010 os custos de desenvolvimento do Zeebo foram suportados pela Zeebo Brasil.

•**Outras Receitas/Despesas Operacionais:** O saldo de R\$ 3,4MM é composto pelos seguintes eventos:

**Venda de participação em empresas coligadas:** A Companhia vendeu a participação nas empresas: Level Up! Interactive e na Tectoy Desenvolvimento Digital. Isto gerou um resultado para a empresa de R\$ 1,7MM, sendo R\$ 0,5MM da venda da Level Up! e R\$ 1,2MM da venda da Tectoy Digital.

**Shared Services com Zeebo Brasil:** A Tectoy presta alguns serviços compartilhados para a Zeebo Brasil, e, por estes serviços, a Zeebo Brasil paga um "fee" mensal à Tectoy SA. O valor acumulado desta receita foi de R\$ 0,7 MM.

•**Reversão da provisão de desvalorização do estoque – R\$ 1,0MM** – Esta reversão deve-se à realização da venda de produtos que foram objeto desta provisão em períodos anteriores, sendo o principal produto o Zeebo.

**Despesa/Receita Financeira:** O resultado financeiro encerrou o exercício negativo em R\$ 0,6MM. Apesar disto tivemos a contabilização de um crédito de aproximadamente R\$ 1,2MM a redução de 80% da multa, 35% de juros e de 100% dos encargos dos processos que foram incluídos no novo Refis (Lei 11.941/009).

•**Receita com Imposto de Renda e Contribuição Social:** Conforme já comentado, a Lei 11.941/09 possibilitou a redução de multa (80%), juros (35%) e encargos (100%) dos processos que aderiram ao novo Refis. Entretanto, além disto, foi possível também a compensação do residual de multa e juros com prejuízos fiscais (na proporção de R\$ 1 compensado para R\$ 4 de prejuízo). Isto trouxe um resultado à Companhia no valor de R\$ 3,4MM, que somados a receita financeira de R\$ 1,2MM e subtraído do custo da inclusão do processo do INSS (R\$ 0,4MM), totalizou uma receita à empresa no valor de R\$ 4,2MM.

### ZEEBO BRASIL

Criada no último trimestre de 2009, a Zeebo Brasil tem como principal objetivo o desenvolvimento e a distribuição da plataforma Zeebo no Brasil.

Em Dezembro de 2009 foram transferidos para a Zeebo Brasil, os funcionários que estavam 100% alocados ao projeto Zeebo.

Durante 2010, investimentos foram necessários no projeto, principalmente relacionado à Trademarking e gastos com pessoal e administrativo, o que gerou um prejuízo de R\$ 13,7 MM em 2010.

Em novembro de 2010, houve diluição na participação da Tectoy na Zeebo Brasil. O reflexo do investimento, até aquela data, representou R\$ 0,3MM nas demonstrações financeiras atuais da Controladora. Desta forma, a Zeebo Brasil passou à coligada da Tectoy, permanecendo este investimento representado pelo valor de custo.

Para fins estratégicos, em 31 de dezembro de 2010, a Zeebo Brasil incorporou a Tectoy Desenvolvimento Digital.

### TECTOY ENTRETENIMENTO DIGITAL

	2010 YTD	2009 YTD	Delta
Número de Downloads	598.772	478.154	25%
Receita Bruta	2.006	1.637	23%
Receita Líquida de Impostos	1.897	1.544	23%
Despesas Operacionais	(2.069)	(1.603)	23%
Resultado Líquido*	(172)	(59)	

\* Não considera o resultado da equivalência patrimonial

A Tectoy Entretenimento Digital finalizou 2010 com operação estruturada em duas divisões: (a) Publicação Mobile, responsável pela distribuição de jogos móveis em operadoras da América Latina e (b) Desenvolvimento de Aplicações, divisão especializada no desenvolvimento de games e aplicativos para plataformas móveis, consoles e redes sociais. Em 2010, a divisão de Publicação Mobile iniciou processo de consolidação de sua operação internacional, com receitas em países na América Latina representando quase 10% do faturamento total. Este número foi atingido principalmente pelo lançamento na Telcel México, Claro Argentina e Claro Chile. Endossando o trabalho desenvolvido na região, a partir de Q4'10 a Tectoy assumiu a distribuição e publicação dos jogos móveis da Disney na região Latina. Vale ainda ressaltar que o processo de expansão continua em 2011 e nos primeiros dois meses do ano as receitas internacionais já representam índice superior a 25% do faturamento total.

A divisão Desenvolvimento de Aplicações (estúdio) fechou o ano com 14 colaboradores (entre sócios, funcionários e estagiários) e receitas superiores a 10% do faturamento total da empresa. Responsável pelo suporte à operação da área de Publicação Mobile, com porting e desenvolvimento, o estúdio entregou neste ano seu primeiro jogo de simulação para Redes Sociais – game voltado para a criação de cavalos árabes. Em 2011, inicia-se uma nova fase dentro desta divisão, com perspectivas de desenvolvimentos de aplicações corporativas para plataformas móveis e de jogos para redes sociais – demandas latentes em nosso país.

### TECTOY DESENVOLVIMENTO DIGITAL

Em 30/06/2010, a Tectoy S/A vendeu sua participação no estúdio para a Zeebo Brasil pelo valor de R\$ 1,6MM, gerando um resultado de R\$ 1,2MM.

Entretanto vale ressaltar que as licenças desenvolvidas para outras plataformas globais (excluindo-se o Zeebo), foram transferidas para a Tectoy Mobile.

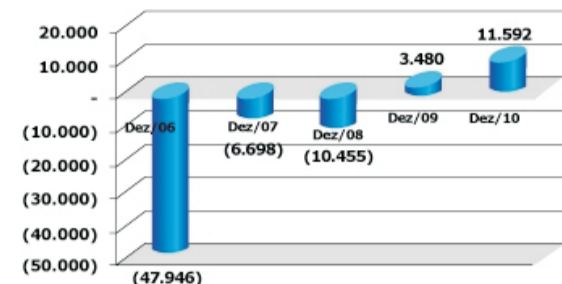
### CONSIDERAÇÕES FINAIS – TECTOY S/A CONSOLIDADA

Conforme demonstrado abaixo, a empresa encerrou o ano de 2010 com uma evolução tanto no resultado como no valor patrimonial da Companhia:

**Resultado Líquido:** A Companhia obteve um incremento de R\$ 16,7MM no resultado líquido em 2010 em comparação ao exercício de 2009.

**Situação Patrimonial:** Houve uma melhora significativa no valor patrimonial da empresa. Conforme demonstrado abaixo, houve um incremento patrimonial de R\$ 8,1MM em relação a Dez'09, e de R\$ 60MM em comparação a Dez'06.

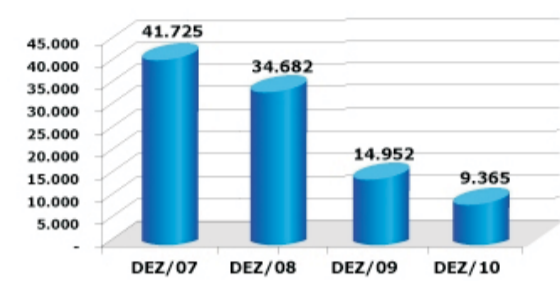
### Patrimônio Líquido - R\$ mil



**Endividamento:** O endividamento da empresa reduziu R\$ 5,6MM em relação a Dez'09 e R\$ 25,4MM em relação a Dez'08, conforme demonstrado abaixo:

### 2- ESTRATÉGIA PARA A EMPRESA PARA OS PRÓXIMOS ANOS

### Endividamento Valores R\$



Durante o ano de 2010 a Tectoy implementou a base da estratégia de prestar serviços a empresas estrangeiras que queiram entrar no mercado brasileiro buscando o aumento da escala do faturamento visando à geração sustentável de resultado. Esta estratégia permitirá a Cia gerar este incremento com uma menor utilização de capital de giro.

Como primeiro passo para implementar esta solução, em 2010 a empresa decidiu investir na sua capacidade fabril, mudando a fábrica em Manaus para uma planta que suportasse os novos volumes e equipamentos necessários para fabricar para terceiros.

Como primeiro resultado desta estratégia, em Dezembro de 2010, a empresa celebrou o contrato junto com a empresa Coreana Humax para a produção de decoders para Tv digital para a Sky.

Outras parcerias estão sendo estudadas e prospectadas dentro do mesmo modelo de negócio de prestação de serviço em áreas distintas das de Setup boxes, já que cada futuro cliente terá exclusividade por parte da Tectoy em suas produções. A empresa tem como estratégia além de manter e desenvolver o line up atual dos produtos Tectoy, celebrar estas novas parcerias comerciais, aumentando assim o seu escopo de atuação e consequente escala.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO Circulante		Controladora		Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	
Circulante					Empréstimos e financiamentos (nota 12)	5.013	4.684	5.013	4.684		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.162	2.127	1.273	2.711	Fornecedores (nota 11)	2.620	2.744	3.032	2.763		
Contas a receber (nota 5)	7.908	9.574	8.167	9.940	Impostos e contribuições a recolher	494	494	522	543		
Estoques (nota 6)	8.608	6.209	8.657	6.286	Impostos parcelados (nota 19)	790	790	790	790		
Impostos a recuperar	706	438	729	479	Salários e encargos sociais	862	771	919	1.174		
Despesas antecipadas e outros	984	851	1.965	1.837	Partes relacionadas (nota 18)	4.511	2.686	4.511	2.686		
Partes relacionadas (nota 18)	1.364	1	1.364	-	Provisão p/ propaganda e outras	2.087	2.497	2.087	2.858		
Total do ativo circulante	20.732	19.200	22.155	21.253	Outras contas a pagar	192	192	192	192		
Não circulante					Total do passivo circulante	16.569	14.858	17.066	15.690		
Realizável a longo prazo					Não circulante						
Depósitos judiciais (nota 14)	2.261	1.901	2.261	1.901	Exigível a longo prazo		2.527		2.527		
Despesas a amortizar (nota 7)	450	695	450	695	Debêntures (nota 13)	-	-	-	-		
Total do realizável a longo prazo	2.711	2.596	2.711	2.596	Impostos parcelados (nota 19)	161	5.055	161	5.055		
Investimentos (nota 8)	1.870	2.882	876	1.538	Provisão p/ contingências (nota 14)	1.906	1.666	1.906	1.666		
Imobilizado (nota 9)	4.133	1.825	4.205	2.061	Total do passivo não circulante	2.067	9.248	2.067	9.248		
Intangível (nota 10)	776	951	776	970	Patrimônio líquido						
Total do ativo não circulante	9.490	8.254	8.568	7.165	Capital social						
					integralizado (nota 16)	110.399	104.399	110.399	104.399		
					Reservas de lucros	154	154	154	154		
					Ajuste de avaliação patrimonial	5.724	3.169	5.724	3.169		
					Adiant. p/ futuro aumento de capital	1.971	-	1.971	-		
					Prejuízos acumulados	(106.662)	(104.374)	(106.662)	(104.374)		
					Atribuído à participação dos acionistas controladores	11.586	3.348	11.586	3.348		
					Participação dos acionistas não controladores	-	-	4	132		
					Total do patrimônio líquido	11.586	3.348	11.590	3.480		
					Total do passivo e patrimônio líquido	30.222	27.454	30.723	28.418		
Total do ativo	30.222	27.454	30.723	28.418							

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social integralizado	Capital social a subscrever	Bônus de subscrição	Debêntures não conversíveis	Incentivos fiscais	Ágio em subscção			
Saldo em 31/12/2008	70.652	-	2.495	-	154	199	-	(10.454)	(10.454)
CTA investida	-	-	-	-	-	-	(323)	(323)	(323)
Subscrição de ações por debêntures	26.056	-	-	-	-	-	-	26.056	26.056
Integralização de capital	7.691	-	-	-	-	-	-	7.691	7.691
Perda de participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(536)	(536)	(536)
Saldo em 31/12/2009	104.399	-	2.495	154	199	475	(104.374)	3.348	3.348
Integralização de capital (nota 16)	6.000	-	-	-	-	-	-	6.028	6.028
Capital autorizado (nota 16)	26.500	(26.500)	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificação debêntures	-	-	-	2.527	-	-	-	2.527	2.527
Perda de participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	1.971	1.971
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(124)	(124)
Saldo em 31/12/2010	136.899	(26.500)	2.495	2.527	154	227	1.971	4	11.590

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Prejuízo do exercício	(2.288)	(18.416)	(2.288)	(18.416)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	725	681	747	740
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	(83)	335	(83)	335
Juros, variações monetárias e cambiais	(513)	(696)	(512)	(532)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.416)	-	(3.416)	-
Resultado da venda de ativo permanente	(6)	(7)	(52)	(7)
Ajuste de imobilizado	-	157	-	157
Comissões e fretes	3.722	3.020	3.722	3.020
AVP - Ajuste a valor presente	344	345	344	345
Provisão para perdas nos estoques	(1.072)	1.533	(1.072)	1.533
Provisão para contingências	240	208	240	208
Provisão propaganda cooperativa	2.282	2.739	2.282	2.739
Equivalência patrimonial	4.194	3.061	(159)	(1.054)
Descontos financeiros e reembolso de despesas - Empresas ligadas	1.670	(2.483)	1.670	(2.483)
Ajustes acumulados de conversão	-	(322)	-	(322)
Efeito líquido de caixa Zeebo Brasil e Tectoy Desenvolvimento - Não consolidado	-	-	(498)	(1.148)
Participação dos minoritários	-	-	(4)	(538)
	5.799	(9.845)	921	(15.423)
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	1.666	(2.521)	1.622	(2.335)
Estoques	(2.399)	8.622	(2.371)	8.630
Demais contas a receber	(1.250)	1.317	(1.261)	1.005
Impostos a recuperar	(267)	168	(274)	143
Depósitos judiciais	(360)	(229)	(360)	(229)
Adto. p/ investimentos	-	1.118	-	1.713
	(2.610)	8.475	(2.644)	8.927
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Fornecedores	(125)	(5.375)	(71)	(5.265)
Salários e encargos sociais	91	25	145	300
Impostos a recolher	-	(65)	-	(65)
Provisão para propaganda e outras	(410)	(1.163)	(410)	(1.163)
Impostos parcelados	(4.894)	(487)	(4.894)	(487)
Debêntures	(2.527)	(26.056)	(2.527)	(26.056)
Adto. p/ futuro aumento de capital	-	-	-	(1.713)
	(7.865)	(33.121)	(7.757)	(34.449)
Caixa líquido utilizado pelas atividades operacionais	(4.676)	(34.491)	(9.480)	(40.945)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(2.858)	(1.787)	(2.905)	(1.826)
Ajuste de avaliação patrimonial	28	-	28	-
Participação em outras empresas	(3.584)	(3.079)	79	(3.046)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimentos	(6.414)	(4.866)	(2.798)	(4.872)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de financiamentos	10.767	5.294	10.767	8.054
Amortização de financiamentos	(10.438)	(1.415)	(10.438)	(4.201)
Integralização de capital	6.000	33.747	6.715	37.116
Adto. p/ futuro aumento de capital	1.971	-	1.971	2.504
Empréstimos empresas ligadas	1.825	2.686	1.825	2.615
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	10.125	40.312	10.840	46.088
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais e de financiamentos	(965)	955	(1.438)	271
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.127	1.172	2.711	2.440
No fim do exercício	1.162	2.127	1.273	2.711
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(965)	955	(1.438)	271

Continua...

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Receita operacional líquida	48.282	41.745	50.178	44.942
Custo dos produtos e serviços vendidos	(36.993)	(32.870)	(38.082)	(34.524)
Lucro bruto	11			



Continuação

**Tectoy**

# TEC TOY S A

CNPJ Nº 22.770.366/0001-82  
COMPANHIA ABERTA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TecToy S.A. ("Companhia") dedica-se ao desenvolvimento, fabricação e comercialização de produtos de entretenimento como vídeo games, jogos para celulares e brinquedos eletrônicos, vídeo compact disc, DVDs e DVDs vídeo karaokê. As demonstrações financeiras da TecToy S.A para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 23 de março de 2011. Constituída como uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, as ações da Companhia são negociadas na BM & F Bovespa. A sede social está localizada na Rua Dr. Cardoso de Melo, 1855, São Paulo – SP.

### 2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente e análises do risco de crédito para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, assim como análises dos demais riscos para determinação de outras provisões a exemplo das contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão, na sua maioria, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board).

#### 2.1. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras do Grupo TecToy S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, apresentadas abaixo:

#### Participações societárias em 2010

Razão social	País sede	Participação em controladas %
Tec Toy Limited	BVI	94,70
Tec Toy Entretenimento Digital Ltda.	Brasil	97,50
Razão social	País sede	Participação em coligadas %
Zeebo Inc.	EUA	2,56
Zeebo Brasil	Brasil	17,03

#### Participações societárias em 2009

Razão social	País sede	Participação em controladas %
Tec Toy Limited	BVI	94,60
Zeebo Brasil	Brasil	85,00
Tec Toy Entretenimento Digital Ltda.	Brasil	88,81
Tec Toy Desenvolvimento Digital Ltda.	Brasil	81,27
Razão social	País sede	Participação em coligadas %
Zeebo Inc.	EUA	15,23
Level Up! Interactive S.A.	Brasil	3,76

A Companhia, como controladora, aprova todas as principais decisões operacionais. Uma vez iniciadas, as operações serão utilizadas apenas pelas empresas do grupo. Com base nesses fatos e circunstâncias, a Administração determinou que substancialmente, a TecToy S.A. é controladora das empresas apresentadas acima e, portanto, estas foram consolidadas em suas demonstrações financeiras.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual o Grupo obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas, oriundos de transações com partes relacionadas, são eliminados por completo.

#### 2.2. CONVERSÃO DE SALDOS DENOMINADOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos nas respectivas contas do resultado do exercício.

#### 2.3. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado de acordo com o princípio da competência de exercícios. As receitas de venda estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, incluem os impostos incidentes sobre elas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita da venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos ao comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

#### 2.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Inclui caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se a aplicações em papéis de renda fixa (CDB) que são geralmente remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI – (entre 95% a 105% do CDI), tendo como contraparte bancos de primeira linha. Esses títulos estão avaliados ao valor justo por meio do resultado.

#### 2.5. PROVISÃO PARA PERDAS DE CLIENTES

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos.

#### 2.6. ESTOQUES

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de fabricação, que não excede o valor de realização ou reposição. As provisões para perdas, obsolescência e superavaliação são constituídas quando necessário.

#### 2.7. INVESTIMENTOS

Os investimentos permanentes em suas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e as coligadas avaliadas pelo método de custo. Os detalhes dessas participações estão descritos na nota explicativa nº 8.

#### 2.8. IMOBILIZADO LÍQUIDO

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas por valor recuperável quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, conforme valor da vida útil de cada ativo.

#### 2.9. INTANGÍVEL

É avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos por licenças e direitos de uso de *software* e gastos para o registro de marcas e patentes. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10.

#### 2.10. PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### 2.11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis nas datas dos balanços e acrescidos dos encargos financeiros, quando aplicável, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

#### 2.12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

#### 2.13. LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações existentes nas datas dos balanços. Vide nota explicativa nº 17.

#### 3. ADOÇÃO INICIAL DOS CPCs.

Em todos os períodos anteriores, incluindo o ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2009, o Grupo preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 6.404/76), incluindo os dispositivos introduzidos, alterados ou revogados pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, os 14 Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) até 2009. As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que corresponde as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Dessa forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, não há ajustes relevantes derivados de possíveis efeitos dos CPCs, que por sua vez estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Caixa e depósitos bancários	1.075	2.048	1.182	2.483
Aplicações financeiras	87	79	91	228
	<u>1.162</u>	<u>2.127</u>	<u>1.273</u>	<u>2.711</u>

#### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Contas a receber de clientes	21.864	16.430	22.123	16.796
Provisão para perdas	(1.642)	(1.750)	(1.642)	(1.750)
Prov.p/ duplicatas não expedidas	(1.855)	(599)	(1.855)	(599)
Prov.p/ duplicatas devolvidas	(429)	(126)	(429)	(126)
Duplicatas descontadas	(9.341)	(4.036)	(9.341)	(4.036)
	<u>(13.267)</u>	<u>(6.511)</u>	<u>(13.267)</u>	<u>(6.511)</u>
Ajuste a valor presente	(689)	(345)	(689)	(345)
	<u>7.908</u>	<u>9.574</u>	<u>8.167</u>	<u>9.940</u>

A provisão para perda é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para atendimento a eventuais perdas na realização dos créditos, considerando a n a análise

individual dos devedores cuja inadimplência supera 180 dias. Conforme demonstrado no quadro de aging abaixo

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Contas a receber por vencimento				
Vencidos de 0 a 30 dias	245	724	246	770
Vencidos de 31 a 180 dias	501	472	516	495
Vencidos de 181 a 360 dias	464	710	466	741
Vencidos há mais de 360 dias	1.665	1.122	1.668	1.122
A vencer	18.989	13.402	19.227	13.668
	<u>21.864</u>	<u>16.430</u>	<u>22.123</u>	<u>16.796</u>

Casa & Vídeo: devido à solicitação de recuperação judicial por esse importante varejista, a Companhia provisionou o saldo a receber de R\$1.250 (R\$1.453 em 2009). Essa redução deve-se ao recebimento de parte do crédito no decorrer do exercício de 2010. O saldo remanescente provisionado é relativo ao faturamento no exercício de 2009.

O cálculo do Ajuste a Valor Presente é baseado na mensuração precisa mediante a taxa de juros incluída no preço de venda a prazo.

#### 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Produtos acabados e em elaboração	2.460	3.500	2.509	3.577
Matérias-primas	3.112	2.620	3.112	2.620
Importações em andamento	2.186	1.165	2.186	1.165
Duplicatas não expedidas	1.305	477	1.305	477
Devolução de duplicatas	282	61	282	61
	9.345	7.823	9.394	7.900
Prov.p/ perdas nos estoques	(172)	(97)	(172)	(97)
Prov.p/ perdas de estoques obsoletos	(408)	(1.006)	(408)	(1.006)
Prov.p/ superavaliação do estoque	(18)	(511)	(18)	(511)
Outros	(139)	-	(139)	-
	<u>(737)</u>	<u>(1.614)</u>	<u>(737)</u>	<u>(1.614)</u>
	<u>8.608</u>	<u>6.209</u>	<u>8.657</u>	<u>6.286</u>

A movimentação das provisões com reflexo no resultado da Companhia refere-se, principalmente, ao valor de R\$598 de estoques obsoletos em virtude da baixa efetiva do produto Nabaztag para sucata além da reversão da provisão para superavaliação, no montante de R\$493, decorrente da realização integral do produto no estoque da Companhia, ao longo do exercício de 2010

#### 7. DESPESAS A AMORTIZAR

O montante de R\$450 registrado nesta rubrica reflete o saldo no Fundo de Fomento às Micro e Pequenas Empresas (FMPE), garantindo o incentivo fiscal de restituição do ICMS, de 1º de março de 1997 até 5 de outubro de 2013, prazo utilizado para amortização do referido ativo, conforme Lei nº 1.939 de 27 de dezembro de 1989.

Essa obrigação se deve exclusivamente à venda dos produtos com níveis de restituição segregados, na época, por meio da inscrição estadual do Amazonas, na taxa de 6% do débito do saldo devedor do ICMS.

#### 8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Investidas				
TecToy Entretenimento Digital Ltda.	179	315	-	-
TecToy Desenvolvimento Digital Ltda.	-	418	-	-
TecToy Limited	815	634	-	-
Zeebo Brasil	305	(23)	305	-
Zeebo Inc	571	571	571	571
Level Up! Interactive S.A.	-	967	-	967
	<u>1.870</u>	<u>2.882</u>	<u>876</u>	<u>1.538</u>

#### 8.1. INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	2010					
	Tectoy Entret. Digital	Tectoy Desenv. Digital	Tectoy Limited	Zeebo Brasil	Zeebo Inc	Level Up
Quantidade de ações	2.411.346	-	54.386	9.998	200	-
Percentual de participação	97,50%	-	94,70%	17,03%	2,56%	-
Capital social integralizado						
p/ controladora	2.411	-	20.827	8,5	396	-
Patrimônio líquido	184	-	861	1.398	-	-
Prejuízo do exercício	(172)	-	(524)	(13.677)	-	-
Valor do investimento no início do período	315	418	634	(23)	571	967
Compra de participação	117	41	-	14	-	-
Venda de participação	-	(313)	-	-	-	(967)
Subscrição aumento capital p/ controladora	-	-	698	8	-	706
Resultado c/equivalência patrimonial	(167)	(61)	(490)	(3.476)	-	(4.194)
Ganho/Perda de participação	(86)	(85)	(27)	3.782	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>179</u>	<u>-</u>	<u>815</u>	<u>305</u>	<u>571</u>	<u>1.870</u>
						<u>2009</u>
	Tectoy Entret. Digital	Tectoy Desenv. Digital	Tectoy Limited	Zeebo Brasil	Zeebo Inc	Level Up
Quantidade de ações	2.196.372	165.003	52.810	8.500	200	967
Percentual de participação	88,81%	81,27%	94,60%	85,00%	15,23%	3,76%
Capital social integralizado p/ controladora	2.196	1.165	20.129	8,5	396	967
Patrimônio líquido	355	515	670	(26)	3.748	5.678
Lucro (Prejuízo) do exercício(224)	(683)	(1.347)	(2.564)	(19.352)	4.391	Total
Valor do investimento no início do período	(193)	-	417	-	1.674	967
Compra de participação	-	-	-	-	-	-
Venda de participação	-	-	-	-	-	-
Subscrição aumento capital p/ controladora	2.140	1.165	1.261	-	-	4.566
Redução de capital pela controladora	(1.167)	-	-	-	-	(1.167)
Resultado c/equivalência patrimonial	(199)	(555)	(1.274)	(2.179)	(8.976)	(-13.183)
Ganho/Perda de participação	(266)	(192)	230	2.156	8.195	- 10.123
CTA (Current Translation Adjustment)	-	-	-	-	(322)	(322)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>315</u>	<u>418</u>	<u>634</u>	<u>(23)</u>	<u>571</u>	<u>967</u>

#### TecToy Limited

"A TecToy Limited foi constituída em Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, sendo responsável pela aquisição de direitos de conteúdo para videogames e celulares. Em 31 de dezembro 2010, o percentual de participação é de 94,70%."

#### Tectoy Entretenimento Digital

A empresa TecToy Entretenimento Digital Ltda., sediada na cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis.

Em 31 de dezembro de 2010, a participação da TecToy S.A na Tectoy Entretenimento é de 97,5%.

#### Zeebo Brasil

A empresa tem por objeto social o desenvolvimento, para dentro e fora do País, de software, incluindo jogos eletrônicos, passatempos, comunidades virtuais para o console de vídeo game Zeebo; a produção e exibição de filmes e afins, serviços de diversão, sorteio de jogos, organização de concursos e exploração de direitos autorais de sua titularidade.

Em 30 de novembro de 2010, por meio da integralização de capital pelo acionista majoritário da Zeebo Brasil, a participação da TecToy passou para 17,03% e, a partir dessa data, foi registrada para valor de custo.

#### Tectoy Desenvolvimento Digital

A empresa Tec Toy Desenvolvimento Digital Ltda., sediada na cidade de Campinas, tem como objetivo o desenvolvimento e a comercialização, para dentro e fora do País, de software, incluindo jogos eletrônicos, passatempos, comunidades virtuais, ferramentas de desenvolvimento e de autoria para empresas nacionais e internacionais, em dispositivos móveis e fixos de comunicação e informática, como celulares, assistentes pessoais digitais, consoles de vídeo game, Internet e TV Digital.

Em 30 de junho 2010, a TecToy S.A. vendeu a participação na TecToy Desenvolvimento Digital Ltda. para a Zeebo Brasil S.A. Dessa forma, a participação dar-se-á de forma indireta.

Conforme mencionado anteriormente, a perda de participação da TecToy S.A. na controlada direta Zeebo Brasil está refletida por consequência na ausência da consolidação de ambas as empresas a partir de novembro de 2010.

Em 31 de dezembro de 2010, por meio do Laudo de Incorporação a valor contábil elaborado pela BDO Auditores Independentes, datado da mesma data, a coligada Zeebo Brasil S/A incorporou a Tectoy Desenvolvimento Digital Ltda.

#### Level Up Interactive S.A.

A empresa é responsável pela comercialização, administração e licenciamento de jogos on-line do tipo "MMOG - Massively Multimedia Online Games", e a prestação de serviços na Internet.

Em 28 de abril de 2010, a TecToy S.A. vendeu a participação na Level Up! Interactive S.A. para a própria investida. A partir dessa data, a controlada não possui relações comerciais e/ou estatutárias com a TecToy S.A.

#### 9. IMOBILIZADO

##### MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	Adições	Baixas	31/12/10
Descrição	Vida Útil			
Benefitorias em prédios de terceiros	de 3 a 5 anos	833	394 (175)	1.052
Máquinas e equipamentos	de 9 a 20 anos			



Tectoy

Continuação

# TEC TOY S A

CNPJ Nº 22.770.366/0001-82  
COMPANHIA ABERTA

	Ordinárias	Preferenciais	2010 Total
<b>Numerador</b>			
(Prejuízo) atribuível aos acionistas	(1.144)	(1.144)	(2.288)
<b>Denominador</b>			
Média ponderada das ações	511.207.669	513.798.989	1.025.006.658
Ações com potencial de diluição (nota 16)	239.323.120	236.632.937	475.956.057
Saldo em 31 de dezembro	750.530.789	750.431.926	1.500.962.715
Resultado por ação diluído (Lotes de mil ações)	(0,00152)	(0,00152)	(0,00152)

	Ordinárias	Preferenciais	2009 Total
<b>Numerador</b>			
(Prejuízo) atribuível aos acionistas	(9.178)	(9.238)	(18.416)
<b>Denominador</b>			
Média ponderada das ações	363.882.402	366.274.202	730.156.604
Ações com potencial de diluição (nota 16)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro	363.882.402	366.274.202	730.156.604
Resultado por ação diluído (Lotes de mil ações)	(0,02522)	(0,02522)	(0,02522)

## 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos da controladora e consolidado são apresentados da seguinte forma:

Ativo	Condições	2010	2009
TecToy Entretenimento Digital	INPC a 1% a.m	-	1
Zeebo Brasil S.A.	Faturamento e reembolso	1.364	-
Total ativo circulante		1.364	1
Passivo	Condições	2010	2009
Eagle Brazil Investment	Libor 6 meses (+) 3% Spread	4.511	2.465
Steluc Participações	Juros 0,8% ao mês	-	221
Total passivo circulante		4.511	2.686
<b>Resultado Líquido</b>		<b>6.581</b>	<b>2.434</b>
Tectoy Desenvolvimento Digital	Faturamento	17	20
Zeebo Brasil S/A	Faturamento	4.678	-
Zeebo Brasil S/A	Reembolso despesas	1.746	2.303
Eagle/Steluc	Resultado financeiro	137	114

O crédito com a Zeebo Brasil refere-se a saldo oriundo de faturamento de games à controlada, bem como ao reembolso de despesas operacionais. O saldo vencerá, em média, no trimestre findo em 31 de março de 2011.

Os financiamentos em moeda estrangeira foram captados com o acionista controlador, Eagle Brazil Investment LP, sediada no exterior, nas condições mencionadas, com vencimento a curto prazo.

## 19. PARCELAMENTO EXCEPCIONAL (PAEX), ATUAL REFIS IV

O artigo 1º da Medida Provisória nº 303, de 29 de junho de 2006, instituiu o Parcelamento Excepcional (Paex), que concedeu a possibilidade de as empresas parcelarem débitos

com a Secretaria da Receita Federal (SRF) e a Procuradoria da Fazenda Nacional (PGFN), vencidos até 28 de fevereiro de 2003, em 130 prestações mensais e, posteriormente a essa data e vencidos até 31 de dezembro de 2005, em 120 prestações mensais, com a redução de encargos moratórios.

Visando usufruir das condições de pagamento favoráveis estabelecidas pela MP (redução de encargos e prolongamento da dívida), em setembro de 2006, a Companhia optou por realizar o parcelamento de seus débitos tributários não decorrentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, da Contribuição Social sobre o Lucro (estes já parcelados anteriormente em 60 meses) e do PIS/Pasep (desistência de processo administrativo).

O requerimento de adesão ao parcelamento na PGFN de débitos previdenciários não parcelados anteriormente até 27 de maio de 2009, de que trata o artigo 1º da Lei nº 11.941, de 2009, realizado em 26 de novembro 2009, foi deferido em 12 de dezembro de 2009. Aproveitando a oportunidade, a Administração incluiu no parcelamento o processo com o INSS.

A Companhia está no aguardo da consolidação das informações, conforme prazo previsto no ato de que trata o artigo 15 da portaria conjunta PGFN/RFB nº 6/09.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 20.1. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos em contas-correntes e aplicações financeiras mantidos em bancos possuem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis (conforme nota explicativa nº 4) e estão mensurados ao seu valor de mercado.

### 20.2. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, como empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelo valor contratual que é similar ao valor de mercado.

### 20.3. Riscos de créditos

As políticas de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas fixadas pela sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento e da diversificação de suas vendas.

### 20.4. Risco de taxas de câmbio e de juros

Os empréstimos e compras no exterior estão sujeitos às variações na taxa de câmbio de moeda estrangeira e nas taxas de juros. A Companhia não opera com derivativos.

### 20.5. Classificação dos Instrumentos Financeiros

Em conexão com o CPC 40, os Instrumentos Financeiros consolidados da Cia estão classificados da seguinte forma:

	2010	2009
Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas e recebíveis no resultado	-	-
Empréstimos reconhecidas e recebíveis no resultado	-	-
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.483
Caixa e Bancos	1.182	-
Aplicações financeiras	91	228
Contas a receber de clientes	8.167	9.940
Partes relacionadas	1.364	-
	9.531	1.273
		9.940
		2.711

## DIRETORIA

FERNANDO FISCHER PEREIRA  
Presidente

MILTON HASHIZUME  
Diretor de Relações com Investidores

ROBERTO FAVERO  
Diretor Industrial

SÉRGIO AGOSTINHO BASTOS  
Diretor Administrativo Financeiro

MARTIN FALLGATTER  
Controller  
CRC 1 RS 079394/O-9 "S" SP  
CRC 079394/O-9 "S" AM

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

STEFANO ADOLFO PRADO ARNHOLD  
Presidente

ROBERTO FAVERO  
Vice Presidente

DANTE IACOVONE  
Conselheiro

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da Tec Toy S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tec Toy S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os

procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### ENFASE

Equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, as demonstrações financeiras individuais foram

	2010	2009
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	-	-
Passivo		
Empréstimos e financiamentos	5.013	4.684
Fornecedores	3.032	2.763
Partes relacionadas	4.511	2.686
	12.730	10.133

## 21. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui apólice de seguro a qual considera suficiente para cobrir eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros com seus ativos e de terceiros. Encontra-se demonstrada a seguir:

Bens segurados	Riscos cobertos	R\$ - Montante da cobertura
Estoques (Manaus)	Incêndios e riscos diversos	3.900.000
Imobilizado (Manaus)		1.500.000
Prédios terceiros (Manaus)		1.000.000
Estoque/Imobilizado (SP)		1.700.000

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras; consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 22. INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia usufruiu no ano de 2010 do incentivo fiscal relativo a isenção de ICMS sobre telejogos, DVDs, DVDs de vídeo, cartuchos e acessórios no montante de R\$ 5.505 (R\$ 5.115 em 2009). Este benefício é amparado pelo Decreto nº 23.994 de 23 de Fevereiro de 2009 e Lei nº 2.826 de 29 de Setembro de 2003 e está reconhecido diretamente no resultado do exercício, uma vez que os valores dos impostos sobre vendas já estão registrados pelas taxas efetivas do referido imposto.

## 23. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2010 foi fixada a remuneração mensal global do Conselho de Administração da Companhia no montante de R\$66 e da Diretoria no montante global mensal de R\$ 166. Em 31 de dezembro de 2010, os valores pagos montam em R\$750 (R\$2.235 em 31 de dezembro de 2009).

## 24. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em função da atividade do Grupo Tectoy unicamente concentrada na fabricação e venda de consoles pra *video games*, DVDs e outros eletrônicos, o segmento de mercado atual no qual a Companhia está inserida é exclusivamente de eletro/eletrônico. Nesse sentido, em conexão ao CPC 22, as informações constantes nas demonstrações financeiras, no que se refere ao balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, além de outras informações obrigatórias, referem-se integralmente a esse único segmento de mercado.

## 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2011, o saldo do passivo com partes relacionadas foi integralizado como aumento de capital na Companhia.

Em fevereiro de 2011, a Companhia renovou a apólice de seguro cuja cobertura perfaz R\$18.025, com vigência atual para fevereiro de 2012. Os bens segurados e os riscos cobertos permanecem os mesmos.

www.tectoy.com.br

